



FITORREGULADORES NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL PRODUZIDOS SOB SALINIDADE DA ÁGUA

Marcos Denilson Melo Soares¹, Lauriane Almeida dos Anjos Soares²

RESUMO

A demanda por girassol ornamental tem apresentado aumento significativo nos últimos anos, entretanto, sua produção é limitada devido a escassez de água de boa qualidade e manuseio pós-colheita inadequado, fazendo-se necessária a utilização de técnicas adequadas que possibilitem prolongar a longevidade das flores, através da mitigação do estresse salino. Neste sentido, objetivou-se avaliar a eficiência dos fitorreguladores em soluções de manutenção de flores, visando manter a qualidade e aumentar a durabilidade das inflorescências de girassol produzidas sob diferentes níveis de salinidade da água. A pesquisa foi desenvolvida em campo, no qual foram avaliados cinco níveis de condutividade elétrica da água de irrigação (0,3; 1,1; 1,9; 2,7 e 3,5 dS m⁻¹), duas concentrações de ácido giberélico (0 e 50 mM) e duas concentrações de ácido salicílico (0 e 1 mM) com 4 repetições, no delineamento em blocos ao acaso e esquema fatorial 5 × 2 × 2. A irrigação com água de condutividade elétrica a partir de 0,3 dS m⁻¹ reduz o acúmulo de fitomassa seca das folhas e caule das plantas de girassol ornamental Sol Vermelho. A aplicação exógena do ácido salicílico e o ácido giberélico atenuaram os efeitos do estresse salino sob o acúmulo de fitomassas e nos teores de clorofila a e b das plantas de girassol. A aplicação exógena de ácido giberélico proporcionou maior massa fresca das hastes florais e diâmetro interno do capítulo do girassol ornamental Sol Vermelho.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*, flor ornamental, genótipos, estresse salino.

¹Aluno do curso de graduação em Agronomia, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCG, Pombal, PB, e-mail: marquinhosigt078@gmail.com

²Doutora, Professora Adjunta I, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCG, Pombal, PB, e-mail: lauriane.soares@ufcg.edu.br



PHYTOREGULATORS IN THE POSTHARVEST CONSERVATION OF SUNFLOWER GENOTYPES PRODUCED UNDER WATER SALINITY

ABSTRACT

The demand for ornamental sunflower has increased significantly in recent years, however, its production is limited due to scarcity of good quality water and inadequate post-harvest handling, making it necessary to use appropriate techniques that make it possible to prolong the longevity of flowers. , through the mitigation of saline stress. In this sense, the objective was to evaluate the efficiency of phytohormones in flower maintenance solutions, aiming to maintain the quality and increase the durability of sunflower inflorescences produced under different levels of water salinity. The research was carried out in the field, in which five levels of electrical conductivity of the irrigation water were evaluated (0.3; 1.1; 1.9; 2.7 and 3.5 dS m^{-1}), two concentrations of gibberellic acid (0 and 50 mM) and two concentrations of salicylic acid (0 and 1 mM) with 4 replications, in a randomized block design and 5 x 2 x 2 factorial scheme. Irrigation with electrically conductive water from 0.3 dS m^{-1} reduces the accumulation of dry phytomass in leaves and stems of Sol Vermelho ornamental sunflower plants. The exogenous application of salicylic acid and gibberellic acid attenuated the effects of salt stress on phytomass accumulation and on chlorophyll a and b contents of sunflower plants. The exogenous application of gibberellic acid provided greater fresh mass of floral stems and inner diameter of the capitulum of the ornamental sunflower Sol Vermelho.

Keywords: *Helianthus annuus*, ornamental flower, genotypes, saline stress.